



Maio/2017

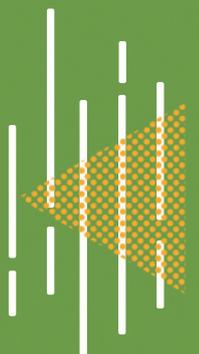
# Nota de Agricultura Maranhense

Periodicidade: Mensal

**IMESC**  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS



[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)



**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Flávio Dino de Castro e Costa

**SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO IMESC**

Felipe Macedo de Holanda

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Carlos Frederico Lago Burnett

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS**

Lígia do Nascimento Teixeira

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

André Luiz Lustosa de Oliveira

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

Josiel Ribeiro Ferreira

**DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTUDOS SOCIAIS**

Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E PESQUISAS ESTRUTURAIS**

Dionatan Silva Carvalho

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva

**EQUIPE DE CONJUNTURA**

Anderson Nunes Silva  
Daniele de Fátima Amorim Silva  
Dionatan Silva Carvalho  
Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior  
Geilson Bruno Pestana Moraes  
Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima

Humberto Victor Santos Chaves  
Jainne Soares Coutinho  
João Carlos Souza Marques  
Marlana Portilho Rodrigues  
Paulo Eduardo Robson  
Rafael Thalysson Costa Silva

**REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO**

Camila Carneiro

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**

Yvens Goulart

**COLABORAÇÃO**

Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a quinta Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2017. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Levantamento\\_Sistematico\\_da\\_Producao\\_Agricola\\_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa\\_201301.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf). Acesso em: 18. mai. 2015.

### Produção de grãos é revisada para baixo, mas mantém-se em patamar de recorde

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de maio de 2017, a safra de grãos no Maranhão deverá ser de 4.607 mil toneladas (t), maior em 113,0% em comparação com a safra de 2016 (Tabela 1).

**Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2016, Abr/17 e Mai/17**

Produto	Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Grãos	Total de Grãos*	2016 (a)	1.388	1.376	2.163	1.572
		Abr/17 (b)	1.556	1.556	4.806	3.090
		Mai/17 (c)	1.559	1.553	4.607	2.966
		(c/b)	0,2	-0,2	-4,2	-4,0
		(c/a)	12,3	12,9	113,0	88,7
	Soja	2016 (a)	784	784	1.243	1.586
		Abr/17 (b)	818	818	2.489	3.045
		Mai/17 (c)	818	818	2.491	3.044
		(c/b)	0,1	0,1	0,1	0,0
		(c/a)	4,4	4,4	100,4	91,9
	Sorgo	2016 (a)	11	11	20	1.786
		Abr/17 (b)	31	31	67	2.146
		Mai/17 (c)	92	92	118	1.282
		(c/b)	193,1	193,1	75,1	-40,3
		(c/a)	722,1	722,1	490,3	-28,2
	Milho	2016 (a)	337	336	684	1.857
		Abr/17 (b)	475	475	1.893	4.082
		Mai/17 (c)	478	471	1.641	3.496
		(c/b)	0,5	-0,8	-13,3	-14,4
		(c/a)	41,5	40,2	139,9	88,3
	Feijão	2016 (a)	74	72	35	474
		Abr/17 (b)	77	77	45	577
		Mai/17 (c)	77	77	46	581
		(c/b)	0,6	0,6	1,4	0,6
		(c/a)	4,5	7,2	31,4	22,5
	Arroz	2016 (a)	173	164	160	981
		Abr/17 (b)	164	164	258	1.575
		Mai/17 (c)	164	164	258	1.574
(c/b)		0,0	0,0	0,0	-0,1	
(c/a)		-4,9	0,3	61,0	60,4	
Algodão	2016 (a)	21	21	41	3.189	
	Abr/17 (b)	22	22	53	3.883	
	Mai/17 (c)	22	22	53	3.883	
	(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0	
	(c/a)	7,5	7,5	31,0	21,8	
Demais culturas	Mandioca	2016 (a)	306	157	1.312	8.333
		Abr/17 (b)	295	153	1.332	8.726
		Mai/17 (c)	296	153	1.334	8.743
		(c/b)	0,3	0,0	0,2	0,2
		(c/a)	-3,1	-3,1	1,7	4,9
	Cana-de-açúcar	2016 (a)	51	46	2.521	55.234
		Abr/17 (b)	53	46	2.484	54.559
		Mai/17 (c)	53	46	2.484	54.559
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	2,3	-0,2	-1,4	-1,2

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

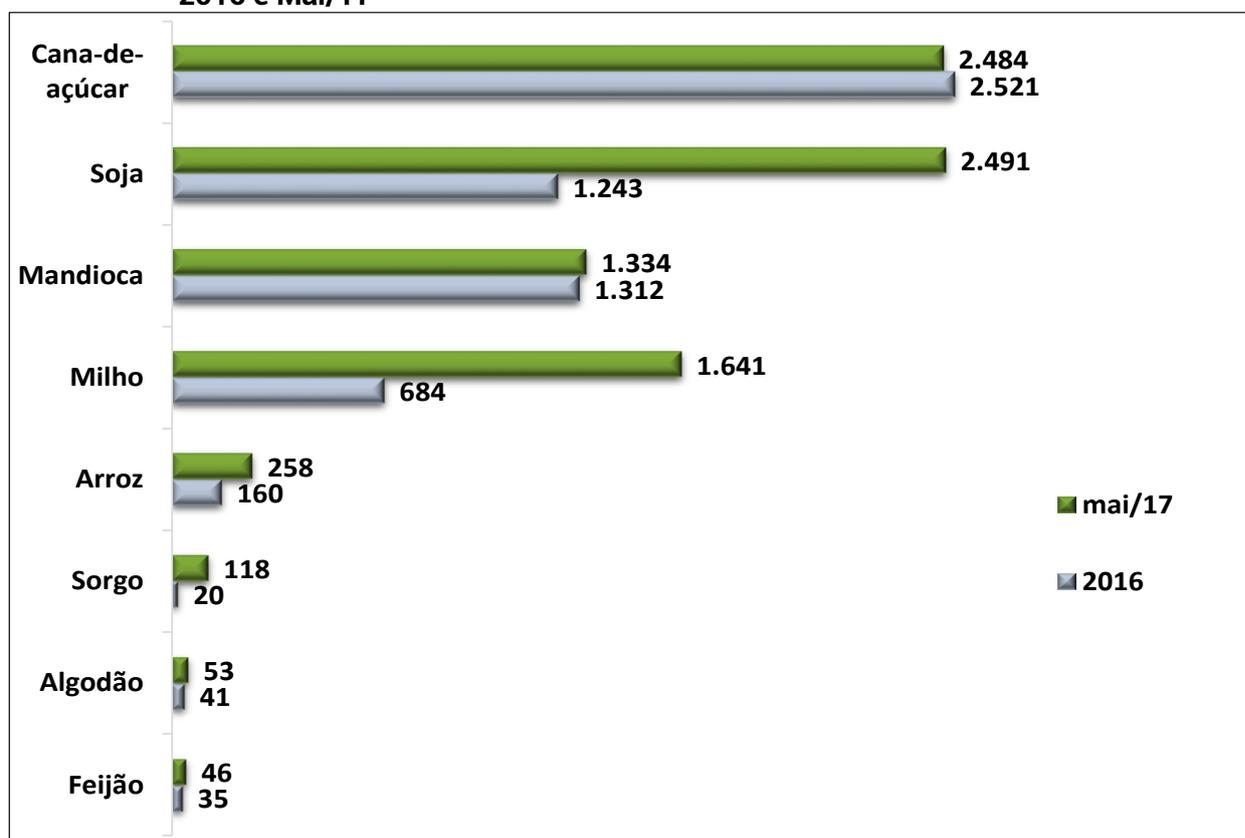
\* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

A produção estimada de grãos do Maranhão, conforme a quinta estimativa de 2017 realizada pelo IBGE, aponta uma redução de 4,2%, fruto da perda de 0,2% na área destinada à colheita. Com isso, a produção de grãos deverá encerrar o ano em 4.607 mil t, ante 4.806 mil t na estimativa do mês anterior. Ressalta-se que mesmo com a revisão para baixo, o Maranhão deverá garantir a produção recorde de grãos, ultrapassando o recorde de 2014, que foi de 4.117 mil t.

A produção de milho, que tem representado grande parte da supersafra de grãos, foi revisada para baixo, com queda de 13,3% em relação ao mês anterior, o que representa uma perda de 252 mil t. Esse resultado se deve à redução na área destinada à colheita de 0,8% (cerca de 3,8 mil ha) em decorrência da falta de chuvas no período do plantio da safrinha, que desestimulou os produtores no município de Balsas. Na ocasião, estes optaram por plantar sorgo, o que resultou em um aumento na área plantada deste grão em 193,1%, acréscimo de 60,5 mil ha. Destaca-se que 8 municípios maranhenses cultivam o sorgo, sendo que Balsas e Tasso Fragoso respondem juntos por cerca de 64% da produção do estado, o primeiro com 34% e o segundo com 30%.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

**Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2016 e Mai/17**



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

Quanto à produção de soja, os produtores deverão colher 2.491 mil ha este ano, com rendimento médio de 3.044 Kg/ha. Destaca-se que na região Sul do Maranhão, o período chuvoso dura de seis a sete meses, o que permite aos produtores realizarem uma safra por ano, mas alguns deles já pensam no desafio de realizar duas safras por ano, conforme informações do site Notícias Agrícolas. O preço médio deste grão no mercado internacional não está muito favorável aos produtores brasileiros - devido à supersafras no exterior, o que ocasionou um aumento da oferta e conseqüentemente pressionou os preços para baixo. Em junho do ano passado, o preço chegou a ser de US\$ 421,23 por tonelada, maior valor desde abril de 2014, quando atingiu a cifra dos US\$ 547,19 por tonelada. De acordo com a última cotação, abril de 2017, o preço da tonelada de soja está cotado em US\$ 347,86.

No tocante à cultura do arroz, a produção estimada para o ano corrente permaneceu constante com 258 mil t. Quanto às demais culturas de base familiar (feijão e mandioca), a estimativa segue positiva. No caso da cultura do feijão, a estimativa do mês de maio foi revisada para cima (+1,4%) em comparação ao mês anterior, sendo que a produção estimada é de 46 mil t. No que concerne à cultura da mandioca, a expectativa é que se produza 1.334 mil t este ano, com produtividade média de 8.743 Kg/ha.